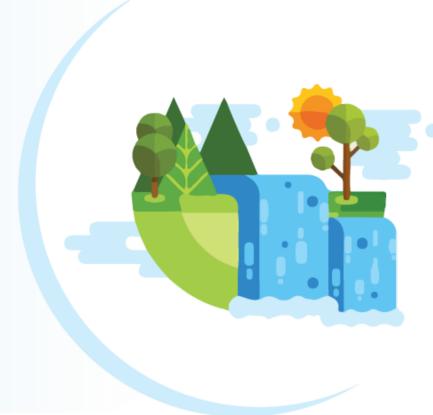


Implantação de uma plataforma para discussão de casos clínicos complexos a distância na maior cidade da América Latina, visando democratizar o acesso aos serviços de saúde



Autores:

Maria Cristina Abbate¹, Robinson Fernandes de Camargo¹, Valdir Monteiro Pinto¹, Jane Abrahão Marinho² e Carlos Eduardo Gonçalves Goulart¹

Contato:

cgoulart@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

¹ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo
² Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP)

São Paulo é a maior cidade da América Latina, diversos problemas de acesso à zona central e aos serviços de saúde por populações prioritárias e moradores das zonas periféricas da cidade. São 460 UBS e 26 Serviços Especializados em DST/Aids, número insuficiente para atender toda a demanda, com isso, foi pensado na possibilidade de capacitar os profissionais da equipe multi da AB para atender casos complexos em HIV e DST, sem que esses profissionais saíssem dos seus postos de trabalho durante as teleclínicas. Expandir a capacidade e fornecer melhor assistência para doenças frequentes e complexas em áreas de difícil acesso aos centros assistência e especialistas, de forma a democratizar e desmonopolizar o conhecimento médico. Desenvolver a capacidade de profissionais generalistas para tratarem de casos complexos específicos em HIV e IST por meio de uma plataforma de webconferência (ZOOM), Projeto ECHO – Extension for Community Healthcare Outcomes (Figura 1), developed by The University of New Mexico – UNM. Esses casos são apresentados por especialistas e a partir daí os participantes compartilham experiências similares para o fechamento do caso apresentado. Usar tecnologia para capacitar os profissionais constantemente, com a necessidade se mover conhecimento e não pessoas, com isso ganhar tempo, já que os profissionais não se deslocam para participar das teleclínicas (Figuras 2 e 3). Compartilhar melhores práticas de atendimento com base no método de aprender fazendo. Interesse crescente dos profissionais de saúde em participar das discussões dos casos, uma vez que estão em constante aprendizagem e entendem a necessidade do serviço de saúde chegar até as populações desassistidas. Método válido e eficiente para uma cidade do porte de São Paulo, onde existem dificuldades de acesso às populações mais carentes e os profissionais podem romper essas barreiras e ao invés de esperarem que os moradores se dirijam aos equipamentos de saúde, como já acontece com os moradores de rua.

Figura 1 – Logo do projeto ECHO



Fonte: Reprodução/ PM DST/Aids (2019)

Figuras 2 e 3 – Teleclínicas realizadas pelo projeto ECHO por meio do aplicativo gratuito ZOOM



Fonte: PM DST/Aids (2019)



Fonte: Reprodução/ App ZOOM (2018)



XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST
VIII Congresso Brasileiro de AIDS
III Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS
22 a 25 de setembro de 2019 | Foz do Iguaçu - PR



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE